11

UM NOVO GÊNERO DE FUNGOS *STIGMATEACEÆ* E NOVO HOSPEDEIRO DE *VIZELLA GOMPHISPORA* (BERK. & BR.) HUGHES *

A. Chaves Batista

Contribuição do Instituto de Micologia da Universidade do Recife ao VI Congresso Nacional da Sociedade Botânica do Brasil — Belém, Pará, 1955

Apresentamos neste trabalho os resultados de nossas pesquisas em tôrno de dois fungos da família Stigmateaceæ. Um novo gênero é proposto sob o nome de *Diplocarponella* com ascotromas hemisféricos, marrom-ostiolados, subcuticulares e ascosporos hialinos, 1-septados, tendo *D. schoepfiæ* nobis como tipo. E é também indicado o assinalamento de *Vizella gomphispora* (Berk. & Br.) Hughes sôbre *Sideroxylon sp.* coletado nas Filipinas, e associado a *Asterina laxiuscula* Syd.

Aos Drs. A. Fernandes Vital & H. da Silva Maia, pela colaboração que nos prestaram, inclusive preparando as micrografias que ilustram esta comunicação, deixamos consignados os nossos agradecimentos.

STIGMATEACEÆ

DIPLOCARPONELLA Batista n. gen.
Tipo — *D. schoepfiæ* nobis

Micélio oliváceo, não setoso, não hifopodiado, peliculoso, subcuticular.

Ascostromas hemisféricos, dimidiados, glabros, subcuticulares, membranosos, ostiolados, marrom.

---

* Publicação n.° 11 do Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Ascos cilindráceo-clavados, octosporos; paráfises presentes.

Ascosporos claviformes, 1-septados, hialinos.

Typus — **D. schoepfiæ**

Mycelium olivaceis, haud setosis, exhyphopodiatis, irregulariter ramosis et intracuticulare pelliculam efformantibus. Ascostromata hemisphaerica, dimidiata, levia, subcuticularia, ostiolata. Asci cylindraceo-clavati, 8-spori, paraphysati. Sporæ claviformiæ, 1-septate, hyalinæ.

DIPLOCARPONELLA SCHOEPFIÆ Batista n. sp.

Plagulas diminutas, 0,1-0,3 mms de diâmetro, negras, lisas, circundadas por uma área aparentemente infiltrada de água, epífilas ou hipófilas.

Micélio externo constituído por hifas oliváceas, de 3-7 u de diâmetro, indistintamente septadas, não hipofodiadas, flexuosas, de ramificações irregulares, originando película estreita, subcuticular, ao redor dos ascostromas.

Fig. 1

DIPLOCARPONELLA SCHOEPFIÆ Batista. Ascostromas, ascos com ascosporos e paráfises. Orig.

Ascostromas hemisféricos, 76-136 u diam., 30-50 u de altura, com ostíolo pertuso orbiculares, 8-11 u de diam., subcuticulares, glabros (Fig. 1) predominantemente epifilos, esparsos, com a membrana marrom-olivácea, frouxamente reticulada (Fig. 2a) de natureza prosenquimática, formada por células hifais de radiação indistinta e de 1,5-2 u de diam.; parede inferior subhialina, num só estrato delicado; os ascos-

Fig. 2

DIPLOCARPONELLA SCHOEPFIÆ Batista: a) detalhe da parede superior do ascostroma; b) ascos e ascosporos e paráfises. Orig.

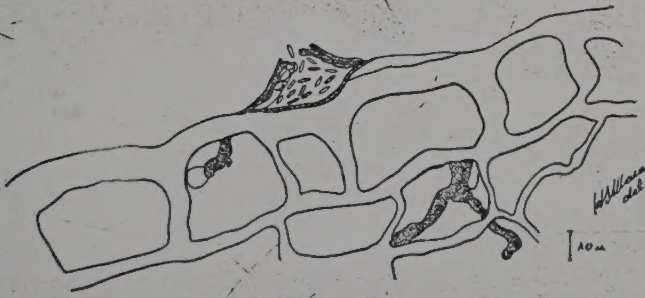

Fig. 3

DIPLOCARPONELLA SCHOEPFIÆ Batista. Picnídio e picnidio e picnodiósporos. Orig.

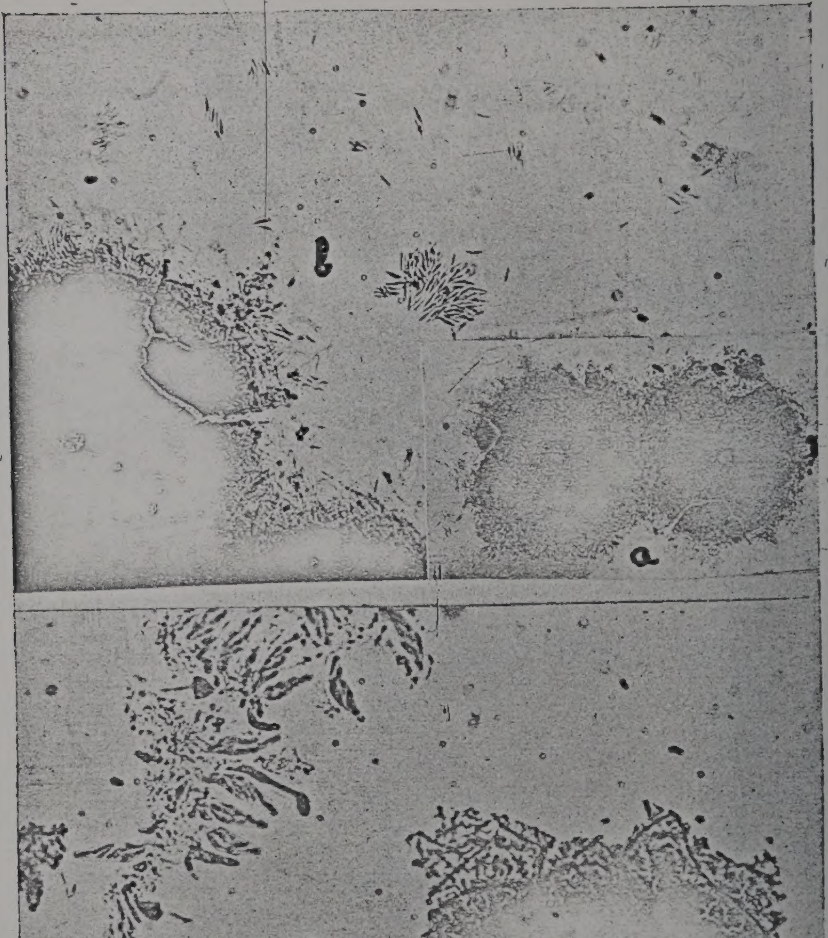

Fig. 4

DIPLOCARPONELLA SCHOEPFIÆ Batista: a) e b) picnídios do estádio LEPTOTHYRIUM; c) ascostroma, ascos e ascosporos. Orig. 450 x

tromas são pouco visíveis à lupa, nas plagulas, micélio interno bastante ramificado e distribuído por todo o mesofilo, com haustórios intercelulares, septados, de hifas hialinas, 1-3 u de diâmetro.

Ascos cilindráceos-clavados, de base nodoso-estipitada, 27-46 x 8-11,5 u, 2-tunicados, octosporos; paráfises filiformes, hialinas, septadas, simples e ramificadas, 1-1,5 u de diâmetro (Figs. 2b e 4c).

Ascosporos claviformes, 8-11,5 x 2,5-3,5 unisseptados, de células desiguais, hialinos, dísticos ou polísticos.

O estado imperfeito é, provàvelmente, representado por picnídios de *Leptothyrium*, de estrutura indistinguível, à lupa, dos ascostromas, porém um pouco menores do que êstes, 50-115 u de diam. (Fig. 4a-b) com picnidiosporos bacilares,

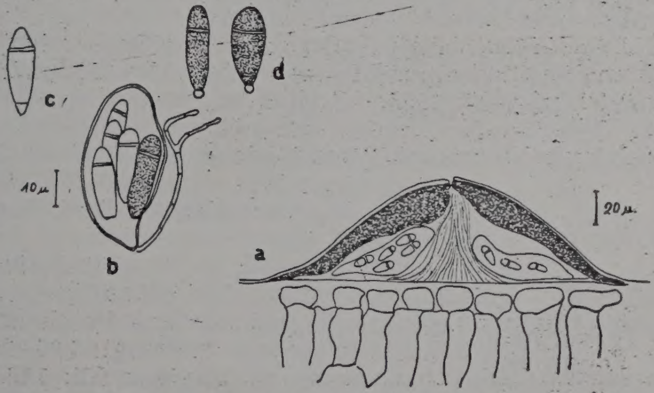

Fig. 5

VIZELLA GOMPHISPORA (Berk. & Br.) Hughes: a) ascostroma sob corte longitudinal; b) ascos e paráfises; c) ascosporo imaturo; d) ascosporo apendiculados maduros

hialinos, de 4-6,5 x 1-1,5 u (Fig. 3) e por acérvulos de *Gloeosporium*, subepidérmicos, irrompentes, 170-210 x 152-190 u; conidióforos simples, hialinos, de 20-42,5 x 2-5 u; conídios cilindráceos ou elipsóides, direitos ou encurvados, homogêneos, contínuos, numerosos, expulsos em cirro de côr creme, 12,5-22,5 x 4-5 u. Sôbre fôlhas vivas de pimenta do mato — *Schoepfia sp.* Leg. José Rodrigues, 22-IX-53, Beberibe — Recife.

Tipo, 1113, no Instituto de Micologia, da Univ. do Recife.

Plagulæ diminutæ, 0,1-0,3 mm diam., atræ, leviæ, epiphyllæ vel hypophyllæ.

Mycelium ex hyphis olivaceis, 3-7 u diam., indistincte septatis, haud setosis, non hyphopodiatis, flexuosis, irregulariter ramosis et pelliculam intracuticularibus efformatum.

Ascostromata hemisphaerica, 76-136 u diam., orbiculata, 30-50 u alt. ostiolata, 8-11 u diam., pertusa, subcuticularia, levia epiphylla vel hypophylla, sparsa; paries superior ex-cellulis brunneo-olivaceis, 1,5-2 u diam., laxe reticulatis, prosenchymaticis, processis inter cellulas mesophyllis productis et haustoria intracellularia, ex-hypha subhyalina, 1-3 u diam., composita.

Asci cylindraceo-clavati, basi nodoso-stipati, 8-spori, 2-tunicati, 27-46 x 8-11,5 u; paraphysis filiformibus, simplices vel ramosis, hyalinis 1-1,5 u diam. Sporæ claviformæ, 8-11,5 x 2,5-3,5 u, uniseptate, cellulæ inæqualibus, hyalinæ, distichæ vel polystichæ. Status imperfectis probabiliter **Leptothyrium** et **Gloeosporium**. Pycnidia textura ascostromata similibus et pycnidiosporæ bacillariformibus, hyalinæ, 4-6,5 x 1-1,5 u; acervuli subepidermici, irrumpenti, 170-210 x 152-290 u; conidiophoris simplices, hyalinis 20-42,5 x 2-5 u; conidiæ cylindraceæ vel ellipsoideæ, recta vel incurvatæ, continuæ, hyalinæ 4-7,6 x 4-5 u, efformata.

In foliis vivis **Schoepfiæ sp.** Leg. José Rodrigues, 22-IX-53. Beberibe — Recife. Typus, 1113, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

VIZELLA GOMPHISPORA (Berk. & Br.) Hughes in Fungi from the Gold Coast II. Comm. Myc. Inst. Mycol. Pap. n.º 50, pág. 97, 1953.

Sin.: *Micropeltis gomphispora* Berk. & Br. *in* Jour. Linn. Soc. Lond. XIV: 132, 1873

Microthyrium gomphisporum (Berk. & Br.) Sacc. *in* Syll. Fung. II: 665, 1883

Phæopeltis gomphispora (Berk. & Br.) Petch. *in* Ann. R. Rot. Gard. Paradeniya VII: 33, 1919

Phaeaspis gomphispora (Berk. & Br.) Petch ex Clements. & Shear *in* Genera of Fungi: 304, 1931

Micropeltis conferta Cooke *in* Grevillea, VI: 118, 1878

Vizella conferta (Cooke) Sacc. *in* Syll. Fung. II: 662, 1883

Entopeltis craterispermi Hansf. *in* Proc. Linn. Soc. Lond. CLVII: 27, 1945

Entopeltis tetrorchidii Hansf. *in* Comm. Myc. Inst. Myc. Pap. 15: 163, 1946

Entopeltis ruwonzoriensis Hansf. *in* Proc. Linn. Soc. Lond. CLIX: 33, 1947

Vizella bingervilliana Moreau & Moreau *in* Rev. Mycol. Suppl. Colon. XVI: 21, 1951

Micélio subcuticular de hifas marrom e hialinas, e características mal definidas, nos espécimens que ora estudamos.

Ascostromas epifilos, subcuticulares, isolados, orbiculares, 170-200 u de diam., 40-55u de alt. marrom-negros, brilhantes, de ostíolo atípico, 12-18 u de diam.; parede superior de 11-27 u de espessura, formada por células irregularmente disposta, poliédricas, com 4,5-6,5 x 5-6,5 u (Fig. 5a).

Ascos de disposição radial, hialinos, cilindráceos a subcilindráceos, sésseis ou curtamente pedicelados, 2-tunicados, 8-esporos, 32-46 x 13,5-16,5 u; paráfises filiformes, ramificadas, 1 u de diam. (Fig. 5b).

Ascosporos subclavados, 17-19 x 5,5-7 u polísticos, marrom-claros, lisos, com uma faixa descorada ou subhialina, transversal, próxima ao ápice, que é rotundo; na região basal dos ascosporos observa-se pequeno prolongamento ou apêndice, 1-4 x 1,5-3 u, hialino (Fig. 5c-d).

Sôbre *Syderoxylon sp.* Mont. Maquiling, Los Banos, Laguna, Filippinas, Leg. H. Sydow, Março 1941. Associado a *Asterina laxiuscula* Syd.

Graças aos trabalhos de revisão taxonômica do fungo em causa, realizados por Hughes (loc. cit.), *Vizella gomphispora* passou a ser considerado como polífago, sem estreita afinidade, portanto, com a planta que o hospeda ou com a família botânica a que esta pertença.

O reconhecimento assim de sua ocorrência sôbre *Sideroxylon sp.* num espécimen de herbário em que Sydow identificara sòmente o seu *Asterina laxiuscula*, confirma a proposição de Hughes, dilatando, aparentemente, o número de seus hospedeiros, e extensão de sua distribuição geográfica, que interessa também às Filipinas, no Pacífico.

Obs.: Agradecemos ao Dr. Bohus Gabor, Térmeszettudomany Muséum Novénytir, da Hungria, pela cessão do espécimen de *Asterina laxiuscula* Syd., sôbre o qual diagnosticamos também esta espécie de *Vizella*.

ABSTRACT

The A. describes a new genus of the family Stigmateaceae, characterized by subcuticular, olivaceous mycelium, and ascostroma also subcuticular, hemispheric, brown, ostiolate, having cylindric-clavate-asci and clavate, 1-septate, hyaline ascospores. The type especies, *D. schoepfiœ* Bat. n. sp. associated with *Leptothyrium* and *Gloeosporium* as, probably, imperfect stages.

On the other hand the especies *Vizella gomphispora* is found in an apparently new host, on *Sideroxylon sp.* at Philippines.